



Nota da UFMG de repúdio à violência contra o Povo Pataxó-Hã-Hã-Hãe

A Universidade Federal de Minas Gerais manifesta sua indignação ante os atos de extrema violência contra indígenas Pataxó Hã-Hã-Hãe no Sul da Bahia que culminou com o assassinato de Maria de Fátima Muniz, Pajé Nega Pataxó, no último 21 de janeiro.

Manifestamos nossa solidariedade aos estudantes Pataxó Hã-Hã-Hãe da UFMG e à família enlutada pela perda irreparável e pela violência contra o cacique Nailton, titulado em doutor por Notório Saber por esta universidade.

Expressamos nossa preocupação com a gravíssima situação de violência contra os indígenas Pataxó Hã-Hã-Hãe, que tem se intensificado nos últimos meses. São preocupantes as notícias de que os ataques foram organizados, por meio de mídias sociais digitais, por pessoas e entidades que não apenas desrespeitam continuamente o direito das comunidades indígenas, mas também propagam violência e destruição contra esses povos.

Repudiamos qualquer tipo de violência e esperamos que sejam envidados todos os esforços no sentido de uma investigação rigorosa para a devida apuração desse bárbaro crime. Defendemos que a demarcação do território indígena seja garantida e que as comunidades ameaçadas sejam protegidas.

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2024.

Profa. Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora